

## Cinema Negro

### Uma abordagem sobre nossas raízes

VARGAS, Juliana  
TONIAL, Cristina Gomes  
Ulbra - Canoas e EAD

#### INTRODUÇÃO

Através da linguagem cinematográfica e dos subsídios de discussões analítico teóricas, o presente projeto busca preparar e engajar os alunos de Cursos de Licenciatura (História, Geografia, Pedagogia e Ciências Sociais) e do Curso de Serviço Social, da modalidade EAD, para a abordagem da cultura afro-brasileira em suas comunidades, atendendo à Lei 10.639/2003, cumprem as relevâncias social e acadêmica do projeto, bem como a missão da Universidade em promover as atividades extensionistas

#### OBJETIVOS

Como objetivo comunitário, o projeto visa a promoção de relações sociais mais igualitárias e não discriminatórias, reconhecimento das diferenças e que estas podem unir cada vez mais as pessoas em busca de objetivos comuns, nas localidades onde a Ulbra/Ead atua, a partir de filmes que abordam temas relacionados à história afro-brasileira e as condições sociais de negros e negras na atualidade. Outro objetivo atendido com este projeto é a participação de alunos da modalidade EAD em participar de projetos de extensão com alunos do curso de Serviço Social, atuando como voluntários, dos Polos de Santa Maria, Cachoeira do Sul e Salvador do Sul.

#### METODOLOGIA

Como metodologia foram realizadas capacitações com os alunos participantes, via NetAula, através do fórum de apresentação, fóruns de discussão e de dúvidas, sobre a história afro-brasileira e sobre as condições de vida dos afrodescendentes na atualidade através da leitura e discussão de textos acadêmicos sobre o tema. Também foi proposta a análise e discussão sobre filmes indicados pelo projeto e pelos próprios participantes sobre a temática étnico-racial. Esta análise será importante para que a sessão de cinema tenha êxito no que se propõe. Realizamos uma videoconferência, via skype, com os participantes a fim de discutir estratégias para a realização da proposta em suas comunidades.

As atividades do projeto finalizam com a mobilização, protagonizada pelos participantes extensionistas (alunos), em suas comunidades e coletivos sociais para organização de sessão audiovisual (local, filme, equipamentos); organização da sessão propriamente dita (mobilização de participantes) e posterior debate sobre a obra assistida. Como registro da atividade de extensão (sessão audiovisual) será organização de relatório avaliativo (virtual).

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos participantes tem demonstrado adesão ao tema, apresentado propostas de exibição de filmes, realizado análises sobre a localidade onde residem, percebido que há discriminação, que há comunidades quilombolas, que o tema necessita ser tratado nas escolas, nos CRAS( Centro de Referencia de Assistência Social), nas Associações Comunitárias.

Esperamos que as reflexões resultantes dos encontros virtuais, leituras, conversas com as comunidades e as ações propostas pelo projeto – exibição de filmes, pautar discussão sobre ações afirmativas, cotas, discriminação racial, racismo, preconceito, subsidiem práticas anti-racistas e mais igualitárias, protagonizadas pelos participantes do projeto ( alunos, professores, e comunidades participantes)

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDREWS, George Reid. Negros e brancos em São Paulo (1888-1998). Bauru, SP: EDUSC, 1998/CALDWELL, Kia Lilly. Fronteiras da diferença: raça e mulher no Brasil. Revista Estudos Feministas, vol. 8, nº 2, 2000, p. 91-108/CHARTIER, Robert. À Beira da Falésia: A História entre Certezas e Inquietudes. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002/ GOMES, Nilma Nilo e Shirley Aparecida de Miranda. Gênero, Raça e Educação: Indagações advindas de um olhar sobre uma academia de modelos. POIÉSIS. Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação. V.8, n. 13, Jan/Jun 2014, p. 91-111/HALL, Stuart. Que negro é esse na cultura negras? In: SOVIK, Liv (Org). Da Diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG; Brasília: UNESCO, 2003, p. 336-348/MAIGRET, Éric. Sociologia da Comunicação e das Mídias. São Paulo: Editora Senac, 2010. PELEGRINI, Sandra. O patrimônio cultural e a materialização das memórias individuais e coletivas. Patrimônio e Memória. V. 3, n.1, 2007/PEREIRA, Amílcar Araújo. Mundo Negro: Relações Raciais e a Constituição do Movimento Negro Contemporâneo no Brasil. Rio de Janeiro: Pallas: FAPERJ, 2013/ZUBARAN, Maria Angélica. Comemorações da liberdade: lugares de memórias negras diaspóricas. Anos 90, Porto Alegre, v. 15, n. 27, p. 161-187, jul. 2008, 161-187

Endereço eletrônico do autor principal: jrvargas@ulbra.edu.br